

FORMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Priscila Leite de Andrade Vieira^{1*}, Geizely Gomes da Silva², Juliano de Paulo dos Santos³ e Paula Sueli Andrade Moreira⁴

^{1*} Graduada em Engenharia Florestal, UFMT, Sinop, MT, priscilaandradevieira@gmail.com.

² Graduada em Engenharia Florestal, UFMT, Sinop, MT, geizygomes@gmail.com

³ Engenheiro Florestal, doutor em Ciências Florestal, professor da UFMT, Sinop, MT, juliano_engfloretal@yahoo.com.br

⁴ Zootecnista - mestrado e doutorado em Ciências Biológicas, professora da UFMT, Sinop MT, Paula_moreira@ufmt.br

A educação ambiental (EA) consiste em um processo que visa identificar valores e esclarecer conceitos, com o objetivo de desenvolver habilidades e modificar atitudes em relação ao ambiente, de forma a compreender e valorizar as interações entre os seres humanos, suas culturas e o meio ambiente biofísico. Sabemos que um dos obstáculos significativos para implementar a educação ambiental nas escolas públicas do Ensino Fundamental é a falta de familiaridade dos educadores com o assunto e sua persistência em utilizar métodos tradicionais de ensino que enfatizam apenas a apreciação passiva da natureza. No que se refere às dificuldades para ampliar e fortalecer a EA no Brasil, são destacadas: a escassez de recursos materiais, a falta de qualificação dos professores e a necessidade de políticas governamentais consistentes para o ensino não formal e a integração transversal da EA no currículo formal. Considerando essa situação, a educação ambiental tem sido o principal fundamento do projeto de Extensão Arborecrescer. O primeiro curso de formação e atualização de Multiplicadores em Educação Ambiental foi concebido e executado pelo projeto de extensão da UFMT e parceiros, em Sinop, o “Arborecrescer: conhecer para conservar”. Durante o evento foram discutidos variados aspectos relacionados à Educação Ambiental no Norte de Mato Grosso com o objetivo sensibilizar e estimular o despertar da conscientização ambiental. Para a realização desse curso, contamos, ainda, com profissionais de outras instituições parceiras, como a Universidade Estadual Mato Grosso (UNEMAT), contemplando a formação de multiplicadores em educação ambiental com uso de técnicas inovadoras desenvolvidas pelo projeto. O curso foi presencial e com carga horária de 40 horas, as oficinas foram realizadas uma vez por mês entre junho e novembro de 2022, com uma oficina por mês. Na abertura do curso foi realizada uma live com a pesquisadora Michele Sato (in memoriam), uma referência no assunto. Um total de 94 pessoas foram inscritos no curso, mas apenas 30 o concluíram, os temas abordados foram: Mudanças climáticas globais e o impacto na sociedade: uma visão sob o enfoque da educação ambiental; Arborecrescer: Conhecer para Conservar - de um projeto de extensão universitária para um projeto de vida?; Meio Ambiente, território e a importância das florestas para o estado e o povo mato-grossense; Uso das práticas inovadoras, tecnologias e mídias na Educação Ambiental; Práticas, tecnologias e mídias na Educação Ambiental; O currículo nas escolas: onde e como praticar a Educação Ambiental?; Educação Ambiental: pertencimento, prática e

adaptação; Legislação ambiental nas escolas e nas florestas; Desmatamento, queimadas e qualidade de vida; Reflexões e práticas de Educação Ambiental em áreas verdes; Concepção, planejamento e execução de projetos de Educação Ambiental; Hortas escolares como espaços pedagógicos para a educação ambiental e a agroecologia; Educação Ambiental no espaço formal e não formal; A valoração da floresta em pé; Dinâmica: Árvore dos "Desafios e oportunidades para a promoção da Educação Ambiental no norte de MT". A maioria dos participantes, sem levar em conta a duração do curso, afirmou que encontraria facilidade em assimilar o conteúdo devido à transmissão clara, simples e didática, além da utilização de materiais naturais para ilustrar as informações. O curso de 40 horas se mostrou altamente eficaz na preparação de multiplicadores em Educação Ambiental. Isso se deve ao fato de que, além de fornecer informações teórico-práticas, o curso também incluiu atividades em trilhas ecológicas, elaboração de projetos, organização e realização do 1º workshop de Educação Ambiental do norte de Mato Grosso. Da execução do curso foi elaborado um e-book para registrar e divulgar as experiências e as práticas vivências. Durante o evento foram dialogados sobre os desafios e oportunidades nessa porção ao sul da Amazônia e como resultado foi produzido uma carta com os desafios que enfrentamos e os compromissos que os participantes entenderam serem necessários para que a educação ambiental consiga na prática ser um princípio indutor de exercícios e tecnologias que nos possibilite adaptação inclusiva aos desafios que enfrentamos e que se apresentarão no futuro. As atividades práticas permitiram aos participantes aplicarem o conhecimento adquirido de forma imediata e vivenciar situações reais relacionadas à temática ambiental. Isso contribuiu para o encontro de educadores ambientais na região que pretendem se organizar em um núcleo ou grupo de estudos e práticas, bem como, no fortalecimento das habilidades e competências dos multiplicadores, tornando-os sensíveis e instrumentalizados de possibilidades e exemplos para desenvolver, vivenciar e trocar saberes das diversas problemáticas da sociedade sobre temáticas ambientais.

Palavras-chave: educação, sensibilização, conscientização, conservação.